



Diagnóstico Produtivo do Perímetro Irrigado no Município de Senador Rui Palmeira, Alagoas

Productive Diagnosis of the Irrigated Perimeter in the Municipality of Senador Rui Palmeira, Alagoas

Luiz Márcio Tavares da Silva⁽¹⁾; Lenivaldo Manoel de Melo⁽²⁾;
Magna Palmeira do Nascimento Tavares⁽³⁾

⁽¹⁾ORCID 0000-0002-4929-9379. Zootecnista da Prefeitura Municipal de Senador Rui Palmeira - AL; Especialista em Produção Animal e Desenvolvimento Rural pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). E-mail: luizmarcio06@hotmail.com; <http://lattes.cnpq.br/4967382078550392>

⁽²⁾ORCID 0000-0001-8804-1082. Professor Assistente da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); Mestre em Administração Rural e Comunicação Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); E-mail: lemame@hotmail.com; <http://lattes.cnpq.br/7795150918704450>

⁽³⁾ORCID 0000-0002-0391-927X. Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). E-mail: magnapalmeira@live.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de dezembro de 2020; Aceito em: 23 de janeiro de 2021; publicado em 31 de janeiro de 2021. Copyright © Autor, 2021.

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo principal avaliar o comportamento produtivo do perímetro irrigado no município de Senador Rui Palmeira- AL. É uma pesquisa de campo de caráter exploratório com tratamento quantitativo. Foi aplicado um questionário a 20 produtores das comunidades de Quiribas, Bonito, Lage Grande e Branquinha. Todas essas comunidades são abastecidas pela água do canal do sertão. Tal questionário foi aplicado em três momentos de pesquisa. O primeiro momento foi no mês de janeiro de 2017, o segundo momento foi no mês de agosto de 2018 e o terceiro e último momento foi no mês de março de 2019. Os resultados revelaram que 65% dos entrevistados são de baixa renda e tem na agricultura sua principal fonte de renda, alcançando 75% do total. Entretanto, com a disponibilidade de água nessas regiões as culturas existentes deixaram de ser apenas o feijão e milho e passaram a compor o grupo das hortaliças, frutas e legumes, além de outras variedades.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura. Produção. Irrigação.

ABSTRACT: This work has as main objective to evaluate the productive behavior of the irrigated perimeter in the city of Senador Rui Palmeira- AL. It is an exploratory field research with quantitative treatment. A questionnaire was applied to 20 producers in the communities of Quiribas, Bonito, Lage Grande and Branquinha. All of these communities are supplied by water from the sertão channel. Such questionnaire was applied in three moments of research. The first moment was in the month of January 2017, the second moment was in the month of August 2018 and the third and last moment was in the month of March 2019. The results revealed that 65% of the interviewees are of low income and have agriculture its main source of income, reaching 75% of the total. However, with the availability of water in these regions, the existing crops have ceased to be just beans and corn and have become part of the group of vegetables, fruits and in addition to other varieties.

KEYWORDS: Agriculture. Production. Irrigation.

INTRODUÇÃO

O ambiente rural vem passando por algumas transformações com o passar do tempo possibilitando assim uma nova dinâmica no setor agrícola e em sua economia local. Segundo Barbosa, Lages e Brandão (2014), esta nova reestruturação do ambiente rural está relacionada, principalmente, aos princípios da economia da “nova ruralidade” que tem como fundamento e alicerce as bases sociais, culturais, econômica e ecológica deste ambiente. Ou seja, esta nova perspectiva voltada para o campo não mais se resume ao plantar e sim a todo o cenário que envolve a produção rural, seja por vias técnicas, empreendedoras, sustentável e familiar (BARBOSA; LAGES; BRANDÃO, 2014).

Ao que tange a agricultura familiar, esta é vista como o pivô central na geração de emprego e na produção de alimentos utilizados para o auto consumo, nela são focalizados mais as funções de uso de caráter social que as de caráter econômico, tornando-se assim a principal fonte de recurso para as famílias rurais de baixa renda, esta atividade vem ao longo dos anos se desenvolvendo e contribuindo expressivamente para a geração de riqueza no país (GUILHOTO *et al*, 2017).

Neste sentido uma das tecnologias usadas na agricultura familiar é a irrigação, Nascimento e Souza (2015) coloca que a agricultura irrigada tem desenvolvido um importante papel na região Nordeste, é a partir dela que muitas cidades do semiárido, como Juazeiro e Petrolina vem se destacando e se tornando grandes competidoras na produção de fruticultura quando comparadas as demais regiões. Isso ocorre devido a disponibilidade de água e terra, mão de obra boa e barata, além de clima e infraestrutura favoráveis para uma boa produção (NASCIMENTO; SOUZA, 2015)

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar o comportamento produtivo do setor irrigado no município de Senador Rui Palmeira- AL. As áreas de estudo são: comunidade de Quiribas; comunidade de Bonito; comunidade de Lage Grande e comunidade de Branquinha. Todas essas regiões já possuem uma boa disponibilidade de água advinda do canal do Sertão. Como universo da pesquisa, foram selecionados produtores que irrigam nestas áreas. O método utilizado foi à aplicação de 20 questionários investigativos distribuídos em três momentos a fim de levantar dados temporais da realidade da região.

O primeiro momento foi no mês de janeiro de 2017, o segundo momento foi no mês de agosto de 2018 e o terceiro e último momento foi no mês de março de 2019.

Foram abordados os seguintes temas: i) principais aspectos da produção; ii) Dificuldades encontradas na produção; iii) Tipos de práticas para o aumento da produção; iv) Formas de manejo produtivo.

Este diagnóstico tem o propósito de servir como base de informações sobre os produtores rurais do município de Senador Rui Palmeira, além disso, a partir desta pesquisa será possível elaborar vários projetos sociais e científicos auxiliando as famílias na produção, e buscando nos órgãos de ATER apoio técnico para os que não têm acesso a informações técnicas e científicas.

DIAGNÓSTICO PRODUTIVO NA REGIÃO DO CANAL DO SERTÃO - MUNICÍPIO DE SENADOR RUI PALMEIRA – AL

De acordo com a extinta Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento Econômico, o município de Senador Rui Palmeira originou-se em meados de 1930 a partir da fabricação de cordas, tendo como matéria prima o Caroá, com isso, começou a crescer um pequeno povoado denominado Riacho Grande pertencente à cidade de Santana do Ipanema. Com o passar dos anos o pequeno aglomerado foi crescendo e em 1982, já com o nome de Senador Rui Palmeira em homenagem ao senador Rui Soares Palmeira, foi emancipada (SEPLANDE, 2014).

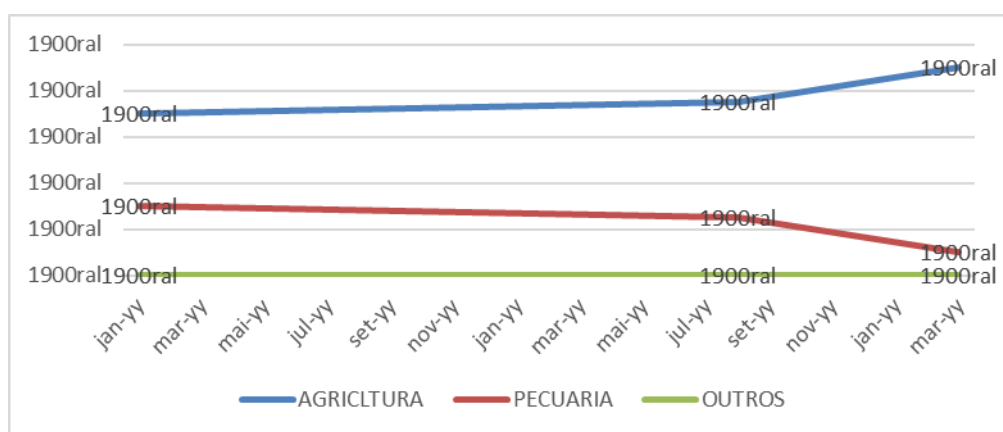
Segundo a Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio quanto a formação histórica e política e de ocupação territorial no estado de Alagoas, a região semiárida sempre esteve em segundo plano na questão do desenvolvimento socioeconômico em longo prazo que visasse uma amenização dos efeitos devastadores da seca. Entretanto, com a implantação do projeto Canal do sertão no Nordeste os estados atendidos pela obra começam a entrar num patamar de desenvolvimento mais acentuado. Ao que se refere a influência do Canal do Sertão Alagoano, este atenderá 26 municípios do sertão, entre eles o município de Senador Rui Palmeira, e 16 municípios do agreste, totalizando 42 municípios (SEPLAG, 2017).

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS

Ao que se refere a área média de plantio irrigado, estas apresentaram um leve crescimento durante a análise, no primeiro momento 95% das propriedades tinham áreas de plantio inferior a 1 hectare (ha); no segundo momento essa porcentagem caiu para 40% favorecendo o plantio em áreas superiores 3 hectares; no último momento o teor foi de 50%. No entanto as áreas de plantio de 1 a 2 hectares chegaram a obter um valor de 15% no segundo momento decaindo para 5% no terceiro momento. Áreas maiores que 3 hectares tiveram representatividade de menos de 1% no primeiro momento, subindo para 20% no segundo momento e chegando a 25% no terceiro momento.

Em termos de atividade principal destaca-se a agricultura e a pecuária, entretanto a que vem tendo maior ascensão desde o primeiro momento da pesquisa é a agricultura. O gráfico 1 mostra claramente que no primeiro momento a agricultura já apresentou um número bastante representativo em comparação com a pecuária, alcançando 70% do resultado enquanto a pecuária atingiu 30%; durante a pesquisa essa diferença só aumentou, onde no terceiro e último momento os dados mostraram uma taxa de 90% para a produção agrícola e 10% para a pecuária.

Gráfico 1: Atividade principal

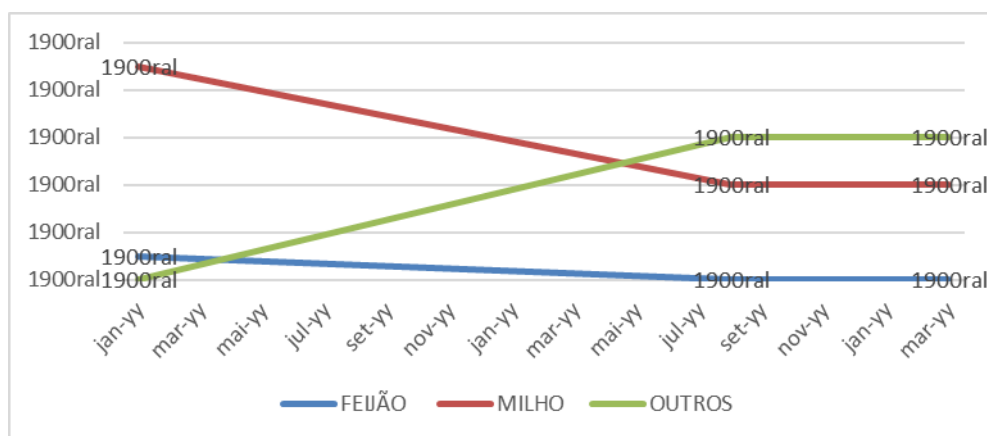


FONTE: Elaborado pelo autor, 2019.

Assim, cabe ressaltar quais as principais culturas encontradas dentro do setor agrícola nestas regiões.

No primeiro momento da pesquisa algumas propriedades ainda tinham o feijão como principal cultura de plantio (10%) e o milho estavam disparados nas demais propriedades (90%), no segundo momento ambas as culturas foram perdendo espaço para as culturas variadas pouco exploradas no restante do município. A realidade vista no segundo e terceiro momento com aumentos de 60% e 60% respectivamente, já traz como cultura principal a horticultura e fruticultura com o plantio de: melancia, hortaliças, macaxeira, abóbora, maracujá, pimentão, tomate, quiabo, palma forrageira e sorgo. As informações constam no gráfico 2.

Gráfico 2: Cultura principal de plantio



FONTE: Elaborado pelo autor, 2019.

Graças a essa nova aptidão ao cultivo de novas culturas na região abastecida pela água do canal do sertão o produtor passou a viver em melhores condições, seja pela presença do produto na sua mesa como também pela oportunidade de vender seus produtos. Esses podem ser comercializados a partir do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PENAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) ou pela venda dos mesmos na propriedade e nas feiras livre do município.

Levando em consideração essas novas oportunidades de vendas foi indagado aos produtores qual seria a renda média familiar em relação à atividade desenvolvida dentro da propriedade, a agricultura atinge 75% do resultado comparado com a pecuária de leite que alcançou 25%. O teor que mais se fez presente foi para aqueles que recebem menos de um salário mínimo (40%) e tem como atividade principal a agricultura com uma taxa de 35%, já a pecuária atingiu 5% do resultado. Os dados estão dispostos na tabela 1.

Tabela 1: Renda média familiar segundo atividade principal (agosto, 2018)

Renda média familiar (R\$)	Atividade principal		
	Agricultura	Pecuária de leite	Total
> 1 salário mínimo	35,00%	5,00%	40,00%
Até 1 salário mínimo	20,00%	5,00%	25,00%
Até 2 salários mínimos	15,00%	0,00%	15,00%
Até 3 salários mínimos	5,00%	5,00%	10,00%
Total	75,00%	25,00%	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019

Um dos entraves que afeta a renda familiar dos mesmos é a falta da disponibilidade de crédito para o melhoramento na produção, seja ela agrícola ou pecuária. A falta de crédito foi citada por 45% dos produtores como o principal empecilho para o desenvolvimento produtivo em sua área, já que o investimento necessário é considerado alto. Os poucos que conseguem obter crédito nos bancos ou instituições de fomento afirmam que o crédito disponibilizado muitas vezes não é suficiente para fazer o investimento desejado e exigido para o projeto que desejam implantar.

Como efeito dessa falta de crédito para o aumento produtivo ocorre uma forte dependência por programas assistenciais do governo federal, como é o caso do Bolsa Família, onde, em média 65% dos entrevistados são beneficiários; 5% são beneficiários do INSS, pensão por viúvas ou auxílio doença; 5% são aposentados rurais ou por tempo de serviço; 5% estão inseridos em outro tipo de programa como o PAA e PENAE respectivamente; 20% não recebem nenhum tipo de auxílio do governo.

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

O uso de defensivos vem sendo muito utilizado pelos produtores da região no combate as pragas e doenças existentes nas lavouras, a preocupação de vários órgãos governamentais e não governamentais é justamente com a qualidade e forma como se está sendo utilizados estes defensivos para não causar danos à saúde e ao meio ambiente. O estudo revelou que no primeiro momento poucos eram os produtores da região que

utilizavam desse tipo de prática agrícola (20%), no decorrer do estudo notou-se que esse percentual aumentou, no último momento alcançou (35%). Os poucos que ainda utilizam os defensivos orgânicos, fazem várias caldas de combate a pragas, como, calda de nim, calda de fumo, calda de pimenta entre outros.

Vale ressaltar que a preocupação com os recursos naturais não era vista com muita importância pelos produtores da região, na aplicação dos primeiros questionários identificou-se que a maioria dos entrevistados não tinha em suas propriedades uma área de preservação ambiental ou reserva legal, no entanto no último momento do estudo 95% dos produtores já tinham a proposta de deixar uma área de preservação em suas propriedades, quando perguntados o porquê da decisão de adotar tal prática, a maioria respondeu que “com a implantação do car em suas propriedades os mesmos notaram a importância de preservar parte de suas áreas”. Com isso evitando práticas como queimadas e o próprio desmatamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade do semiárido nordestino tem passado por grandes dificuldades, principalmente ao que condiz a seca existente nessa região, mas, com os programas de abastecimento de água está ocorrendo um melhoramento na produção e na vida dos nordestinos, como projeto principal está o Canal do Sertão que tem auxiliado diversas famílias.

Assim, ao que corresponde a produção no município de Senador Rui Palmeira com base na irrigação, os dados revelaram que nas comunidades estudadas de Quiribas, Bonito, Lage Grande e Branquinha a principal atividade existente é a agricultura com 90% do resultado no último momento de pesquisa (março de 2019). Em relação a cultura mais predominante está a horticultura e a fruticultura que ganhou proporções significativas ao longo do estudo, ultrapassando a produção de milho e feijão.

Mesmo com o melhoramento na produção a partir da prática de irrigação os resultados demonstraram que ainda existe uma vulnerabilidade econômica na região estudada, pois se observou que a maioria dos envolvidos (40%) recebe menos de um salário mínimo, aumentando assim a dependência de auxílios governamentais como o Programa Bolsa Família.

Desta forma conclui-se que os beneficiários do projeto Canal do Sertão tem mostrado nos últimos anos uma aderência a novas formas de produzir com base na irrigação. Entretanto, é necessário apontar que a falta de assistência técnica e capacitação traz riscos a produção e ao meio ambiente por meio da degradação do solo, podendo levar a desertificação.

REFERÊNCIAS

1. ALAGOAS. *Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio*. Estudo sobre o Canal do Sertão. Maceió 2017.
2. ALAGOAS. *Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico*. Perfil municipal: Senador Rui Palmeira. v. 2, n. 2. Maceió, 2014.
3. BARBOSA, Luciano Celso Brandão Guerreiro et al. Estratégia de reprodução socioeconômica a partir do sistema sócio produtivo agroecológico. *Revista de Ciências Humanas*, Escritos, Curitiba, v.10, n.2, p. 01-105. jul/dez., 2014.
4. GUILHOTO, J. M et al. *A importância da agricultura familiar no Brasil e em seus estados*. Disponível em: <
https://www.researchgate.net/profile/Carlos_Azzoni/publication >. Acesso em 23 de abril 2018.
5. NASCIMENTO, Fabio da Silva; SOUZA, Diego dos Santos. *Agricultura irrigada no Semiárido nordestino: destaques e aspectos econômicos da produção*. CONGRESSO NACIONAL DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM, 2015, São Cristóvão. XXV CONIRD, São Cristóvão: UFS, 2015. p. 717-722.